



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do Parque Água Branca – Dr. Fernando Costa

Realizada aos dezessete dias do mês de maio de 2023, às quatorze horas e quinze minutos, no auditório Paulinho Nogueira, a Av. Francisco Matarazzo, nº 455, na Capital de São Paulo e por plataforma TEAMS. Participaram os seguintes membros do conselho: Rebecca Spada, Claudia Lukianchuki de Lacerda, Debora Barreta Bueno, Marco Lucena, Rosana Aparecida dos Santos Cruz, e os convidados:, Angelita Bianco, Carlos Frazão, Cássio Batista, Ana Carolina, Celso Grion, Silvio Oskman, Claudio Maas, Sonia Reis, Roberta Buendia, Mirela Lourenço, Jupira Cauly, Regina Toledo, Maura, Stela Santos, Yara Najman, Salvatore, Pedro, Fabio Sanchez, Luciana Pazzini, Antonio, Neia Dib, Sonia Posto, Cecilia arauto, Nele Azevedo, Andreia Lingoist, Silvia Scalzo, Ana Bueno, Mila Maluhy, Adauto Durigan, Regina Toledo. O Conselho de Orientação do Parque Doutor Fernando Costa Água Branca, reuniu-se para discutir os seguintes assuntos: Comunicações da Coordenadoria, assuntos gerais e inclusões de urgência na Ordem do Dia, Devolutiva ao Conselho de Orientação, sobre os apontamentos da análise do *Masterplan* e Apresentação do Evento "Mundaréu de Mim". A Sra. Rebecca (SEMIL), inicia a reunião do Conselho de Orientação do Parque Dr. Fernando Costa Água Branca, dando boas-vindas aos presentes e consultando aos conselheiros a alteração da pauta proposta para apresentação do evento, espetáculo de Teatro musical, "Mundaréu de Mim", que é acolhido pelos presentes, assim, o Sr. Carlos Frazão (RNPU), fala sobre a realização do evento que ocorrerá de 06 à 29 de outubro de 2023, às sextas, sábados e domingos na arena, evento gratuito. Em continuidade é dito ao Conselho pelo Sr. Carlos Frazão, o parecer sobre a execução do evento "Feira dos produtores do MST", que foi realizado nos dias 11, 12, 13 e 14 de maio, foi exposto que após a obtenção de toda a documentação para funcionamento do evento sua realização ocorreu sem outras questões relevante e dentro da normalidade. Com a voz a Sra. Jupira (Convidada), sugere que seja realizada uma comissão de avaliação dos eventos, para montagem, e também para a análise dos impactos. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), relembra a comissão realizada anterior ao evento 'Revelando SP', como um exemplo de comissão de acompanhamento e fala que o evento do MST, realizado na última semana deveria ter tido o mesmo tipo de acompanhamento e que este é de suma importância para toda a sociedade pensando em todos os atores e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

situações existentes no Parque. A Sra Carolina (RNPU), coloca que foi realizada por parte da Reserva Novos Parques Urbanos, o acompanhamento do evento e que houve a todo momento a colaboração dos proponentes do evento que prontamente atendeu aos pedidos e que sempre ocorrerá aprimoramentos das ações realizadas pela concessionária. A Sra. Jupira (Convidada), fala das questões de perturbação de som da ZEPAM, área onde o Parque está inserido e fala de combinar os eventos junto ao ambiente para não ocorrer a perturbações. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), pondera que a realização de eventos é de suma importância para o Parque e que somente deve ocorrer o acompanhamento especializado na gestão do evento. E pergunta aos presentes quem são os responsáveis que acompanham a execução do evento e os senhores Carlos Frazao e Carolina (RNPU), explicam as equipes e todo o acompanhamento realizado no evento em específico. A Sra Regina (Convidada), pergunta sobre o acompanhamento da CET ao evento e é esclarecido que foi emitido a autorização pelo órgão e a Sra. Jupira (Convidada), complementa que é preciso a presença dos funcionários da CET ao evento. O Sr. Carlos Frazão (RNPU), complementa que houve um evento no Villa Country, uma corrida de rua e show no Alianz Parque no mesmo final de semana e que todas essas ações ocorrendo simultaneamente podem ter infringido algum impacto ao viário da região, contudo, que foi seguido o disposto na licença referente ao órgão gestor de trânsito para o evento do Parque. Pedro (Convidado), representando o Amora Perdizes, pede a voz e fala sobre relatório realizado pela Amora Perdizes e realiza leitura do documento que manifesta a opinião sobre o evento MST realizado, expondo sobre a circulação de pessoas na região, trânsito de veículos e volume do som dos shows.

Finalizada discussão do assunto o Sr. Claudio (RNPU), realiza apresentação sobre a gestão técnica de educação ambiental e o manejo da fauna doméstica do parque, informa ainda ao Conselho sobre a confirmação dos casos de gripe aviária no Brasil, que ocorreram no Estado do Espírito Santo; diz sobre as ações feitas pelo grupo de trabalho de acompanhamento da questão sanitária, no Parque e as ações tomadas até o momento para a mitigação preventiva na gestão de fauna no local. E que em tão breve será realizado o manejo das aves, como também, a comunicação de todo este processo. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), ressalta a importância da informação a fim da comunicação do público para não gerar más interpretações do processo em andamento e a Sra. Carolina (RNPU), diz que toda a ação de comunicação e marketing já está em produção e será realizada em breve.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

Dando andamento a pauta do dia, o Sr. Celson Grion (RNPU), inicia a devolutiva sobre as questões encaminhadas pelo Conselho sobre o *Masterplan*. A Sra. Roberta (SEMIL), inteira que o *Masterplan* é uma etapa preliminar dos conceitos e que a partir disto é realizado os projetos específicos e detalhados e que esta não é a etapa de obtenção de autorizações juntos aos órgãos, estes viram a diante no momento em que os projetos estejam definidos e que os prazos para as intervenções estão previstos no Edital de Licitação da Concessão. O Sr. Celso (RNPU), complementa as falas da Sra. Roberta e coloca que não há intenções de novas construções e as atenções estão voltadas aos usos dos prédios existentes e ao estudo de vocação da macro região e como este se adequa ao e que as prioridades dos projetos em execução são fundamentadas no plano diretor do parque e no edital de licitação. A Sra. Claudia (ASSAMPALBA), inicia questionando o uso da palavra preliminar, enquanto ao documento apresentado haja o tombamento do Parque e algumas propostas como a alteração do muro do parque de acordo com as disposições do plano diretor e sobre o confinamento dos animais do parque, que vai de contraponto ao histórico do parque e que se deve ressaltar as características culturais do Parque e manifesta que não houve o recebimento do plano de manejo dos animais. Questiona também a proposta de novas entradas pela Turiassú e que a abertura de portão vai de contra a manutenção dos animais soltos no parque. E que não vê a contemplação dos públicos familiares e de baixa renda no documento proposto. O Sr. Celso (RNPU), esclarece que abertura do muro não é a abertura por um todo e sim de janelas de visão ao parque, sobre os animais a Sra. Roberta (SEMIL), esclarece que o plano de manejo é um documento condicionante da entrega do bem público e início da operação e este foi apresentado pela Concessionária na data estipulada e enviado ao Conselho de Orientação, via e-mail na data 08 de setembro de 2022, junto a convocação da reunião de Conselho, assim como, apresentado na mesma reunião. Postuladas as questões sobre o assunto a Sra. Carolina (RNPU), esclarece que todas as questões serão respondidas por escrito a SEMIL e que nunca houve por parte da concessionária intenção de furtar-se das respostas pedidas e que se trouxe os arquitetos responsáveis ao projeto para prestar as respostas. A Sra. Debora (Grupo de Escoteiros Tiradentes), com a voz fala sobre o local da sede dada ao grupo de escoteiro inviabiliza a operação das atividades e os Srs. Cassio e Celso (RNPU), colocam que este ajuste será feito e ainda o Celso (RNPU), coloca que vem as reuniões justamente para poder discutir todas as ações e pede que os presentes sejam respeitados. Apesar do requerimento dos conselheiros no



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

documento por eles elaborado constar esclarecimentos da SEMIL em reunião do Conselho, o que vinha ocorrendo ao longo da presente reunião, a Sra. Jupira (Convidada), põe que existia a expectativa da entrega das respostas por escrito e de uma devolutiva mais voltada aos pontos colocados e pergunta dado o avanço do tempo quando espaço há para discussão e fala sobre suas dúvidas enquanto a metodologia aplicada na execução do documento, fala sobre a falta da questão cultural e histórica. A Sra. Regina (Convidada), com a voz fala sobre o rigor dos ritos de autorizações ambientais que transparecem não estarem sendo seguindo e que não vê a identidade do local sendo levadas em consideração e pede a devolutiva oral e escrita das considerações já apresentadas. A Sra. Roberta (SEMIL), expõe à todos as questões sobre os tombamentos, e que neste momento as atenções estão voltadas a recuperação dos prédios do Parque conforme os prazos estabelecidos em contrato. O Sr. Celso Griffon (RNPU), trata da essência do *Materplan* como documento de intenções e que norteia algumas ações pretendidas e que estas estão sendo todas revisadas e de atenção de toda a equipe que está envolvida na execução do documento e que toda a regulamentação que norteia a legislação de tombamento é parte integrante do documento. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e determina a lavratura da ATA.